



PROTOTIPAÇÃO: REALIZE MELHORIAS EM
SEU NEGÓCIO DE MANEIRA RÁPIDA E PRÁTICA

SEBRAE

Introdução.....	3
O que é e como funciona a prototipação?	4
Como usar a prototipação em um negócio?	5
Como a prototipação pode ajudar a sua empresa?	11
Conclusão.....	12
Sobre o SEBRAE PE	13

Introdução

A prática de “pular” de uma ideia inovadora diretamente para a parte da execução, atualmente, já não é vista como uma ação segura. Na verdade, **o lançamento de uma solução no mercado sem uma prévia verificação revela-se algo bem arriscado**, já que a empresa tem que lidar com um sem-número de possibilidades: o produto pode não funcionar conforme o esperado, o público-alvo pode não se identificar com ele ou, simplesmente, pode não haver demanda.

Nesse contexto, o melhor a ser feito é a validação antecipada, e uma das melhores técnicas que visam a esse fim é a prototipação. Prototipar, resumidamente, é produzir uma representação que simula o funcionamento de algo inventado, a fim de viabilizar um melhor entendimento acerca do que será desenvolvido, de eliminar o que se mostra desnecessário e, inclusive, de testar a experiência do consumidor.

Neste e-book, a nossa ideia é explicar melhor esse conceito, destacando como a prototipação funciona, como usá-la em um negócio e de que forma ela pode ajudar a sua organização. Continue a leitura!



O que é e como funciona a prototipação?

Inicialmente, é importante pontuar que o objetivo de qualquer empreendedor é a transformação de uma boa ideia em uma solução rentável e prática, pronta para suprir as necessidades do público-alvo. Entretanto, no percurso ligeiramente complexo que é preciso atravessar entre o sonho e a realidade, é necessário ter mais que dedicação e atenção: é fundamental recorrer a bons métodos que assegurem que o resultado de todo o trabalho não se perderá ou, até mesmo, se revelará um equívoco posteriormente.

Aí entra a pergunta-chave: “*De que forma é possível testar a validade de um projeto, analisando os seus potenciais e os seus riscos, de modo rápido, eficaz e, principalmente, barato?*”. Nesse caso, a prototipação é a resposta, afinal, representa uma ferramenta essencial para testar a sua solução.

Agora, o ponto de partida é entender que, em linhas gerais, é possível dizer que o protótipo é um modelo produzido para a testagem de um produto, sendo o resultado direto das pesquisas “embrionárias” relativas a uma suposição ou uma ideia, bem como a base para que implementações e mudanças provenientes dessa ideia sejam feitas. Inclusive, o protótipo nem mesmo precisa ser do tamanho real ou apresentar todos os detalhes que a solução lançada no mercado apresentaria.

É possível fazê-lo em uma escala menor — por exemplo, para uma única pessoa. Apenas é necessário que, a partir desse modelo, seja viável identificar o que funciona bem e o que exige uma revisão.

Dessa maneira, você poderá avaliar se a solução inicialmente planejada está no caminho certo, sem correr altos riscos financeiros e/ou de imagem. Afinal, a prototipação requer investimentos bem menores em comparação aos exigidos pelo produto final, e as falhas podem ser reparadas sem que haja quaisquer impactos negativos à credibilidade da sua empresa.



Como usar a prototipação em um negócio?

Antes de explicar detalhadamente como utilizar a prototipação em uma empresa, é interessante destacar que existem diversos modelos rápidos de protótipo com diferentes níveis de fidelidade. Nesse sentido, um protótipo pode ser um simples desenho em uma folha de papel ou uma amostra elaborada em um software especializado e bastante semelhante à versão final. Em termos simples, a prototipação pode ser feita de três modos. Veja quais são eles!

- **Prototipação de baixa fidelidade** — conhecida também como sketch, wireframe ou simplesmente “rascunho”, normalmente envolve desenhos feitos à mão em uma folha de papel com a representação das características do funcionamento e da interface da solução. Como o material utilizado é mais simples, consequentemente, os custos são mais baixos.

- **Prototipação de média fidelidade** — esse tipo de protótipo já requer um intervalo de tempo maior para a sua elaboração e aproxima-se mais da idealização do projeto, geralmente sendo produzido por meio de softwares e permitindo que o “comportamento” da solução seja simulado. Embora seja mais elaborado, o protótipo de média fidelidade ainda tem um custo relativamente baixo, mas pode ajudar a melhorar a experiência do usuário, validando as interações.
- **Prototipação de alta fidelidade** — é o protótipo cuja fidelidade é a mais próxima possível da versão final e que, consequentemente, envolve um custo maior na sua elaboração, haja vista que requer um conhecimento técnico maior e um período de tempo superior.

Diante disso, a escolha do tipo de protótipo deve levar em conta alguns pontos-chave, a exemplo da infraestrutura do empreendimento e do perfil da equipe de desenvolvimento, caso a atividade seja realizada internamente. Assim, torna-se viável analisar as melhores ferramentas e as técnicas ideais a serem empregadas na prototipação.

Ainda nesse contexto, outro aspecto a ser considerado é o tipo de interface do protótipo, tornando possível avaliar qual formato trará um custo-benefício mais interessante para o projeto. Em uma interface menos complexa, por exemplo, não há qualquer problema em utilizar um protótipo de baixa fidelidade. No entanto, caso o cliente vá participar desse processo de criação, o mais recomendável é escolher um protótipo que ofereça uma melhor visualização.

O PASSO A PASSO DA PROTOTIPAÇÃO

A fase de prototipação, como dito, facilita a validação da solução e ajuda na identificação de eventuais problemas que demandam correção, aumentando as chances de a versão final atender às expectativas do público-alvo. Contudo, para que isso seja possível, é interessante seguir o passo a passo listado a seguir. Acompanhe!

TENHA UM OBJETIVO PARA A PROTOTIPAÇÃO

O ponto de partida é **entender verdadeiramente por que você está recorrendo à criação de um protótipo**.

Afinal, ao saber o que exatamente é necessário validar antes de lançar a solução no mercado, você poderá determinar o que o seu protótipo precisa ter.

TENHA PARCEIROS CONFIÁVEIS

É bastante comum que se tenha uma boa ideia para o desenvolvimento de um produto, mas não o domínio necessário para conduzir todo o processo de produção de uma amostra. Se esse for o seu caso, o ideal é buscar profissionais especializados — e confiáveis — para colocar a prototipação em prática.



EXPLORE TIPOS DIFERENTES DE PROTÓTIPOS

Uma solução pode ser desenvolvida de inúmeras maneiras, então, descartar as diversas possibilidades ainda no estágio de prototipação e apostar “todas as fichas” em um único modelo pode ser contraproducente. O resultado, inclusive, **pode ser a ausência de uma resposta definitiva — seja a favor, seja contra — à sua ideia.**

É claro que prototipar demais também tornaria o processo mais custoso, e esse não é o objetivo. O mais recomendável, então, é partir das distintas ideias dos times e reduzi-las a algumas opções, que podem tanto ser testadas em sequência quanto concomitantemente.

INICIE PELOS PROTÓTIPOS MAIS RÁPIDOS E BARATOS

Manter o foco no que é rápido e barato pode ser extremamente efetivo, especialmente no início do processo de testagem. Inclusive, é possível dizer que esse é o melhor caminho quando se trata da prototipação em estágio inicial, quando ainda não é necessário fornecer uma fidelidade alta em relação à versão final da solução.

CONTINUE REVISITANDO AS ESPECIFICAÇÕES AO LONGO DO PROCESSO

É fundamental realizar ajustes no seu protótipo no que for necessário enquanto você estiver percorrendo outras etapas. Nesse sentido, é importante revisitar regularmente as especificações da solução ao perpassar pelos estágios de criação e de testagem da prototipação.

Além disso, após a conclusão das etapas de criação e design técnico, certifique-se de que as especificações do produto equivalem às do seu projeto.

PREPARE-SE PARA FALHAR E PARA DESTRUIR O PROTÓTIPO



Não se pode deixar de ter em mente que protótipos são testes e, portanto, é comum — e esperado — que revelem falhas, seja em razão de suposições equivocadas, seja por não responderem à questão levantada de fato. Embora erros consecutivos, ideias que não funcionam na prática e percepções negativas possam levar o time à frustração e, eventualmente, ao desânimo, é essencial adotar uma mentalidade de aprendizado e persistir.

Ou seja, **as falhas precisam ser vistas de forma positiva, como uma oportunidade de identificar pontos de melhoria, reconduzindo a novas ideias que serão bem-sucedidas**. Além disso, é claro que abandonar idealizações que pareciam interessantes na teoria é muito melhor do que ter um projeto integralmente malsucedido.

Também é necessário ressaltar que, na prototipação, é preciso ter desapego suficiente à linha de raciocínio para a destruição de protótipos quando cabível. Isso parece simples, mas não é, pois requer um alto nível de esforço e de comprometimento para que o time não “mergulhe” no projeto sem entender antes se realmente ele pode dar certo.

MANTENHA UMA VISÃO DE LONGO PRAZO

A ausência de tempo para a prototipação é um dos motivos mais comumente alegados para justificar o corte dessa etapa no processo de desenvolvimento de uma solução. Contudo, **é imprescindível ter uma visão de longo prazo** e compreender que o protótipo representa um meio de aprender como o produto idealizado deve ser para suprir a necessidade do público-alvo e ser bem aceito — ou seja, trata-se de uma maneira de economizar tempo, esforço e recursos.



Como a prototipação pode ajudar a sua empresa?

A prototipação é uma etapa que auxilia exponencialmente na diminuição de incertezas que permeiam o desenvolvimento de um produto, representando uma alternativa excelente para abandonar ideias que não serão recebidas pelo público de forma positiva, sem que nenhum investimento seja perdido. No entanto, as suas vantagens não cessam aí, já que é possível:

- **testar as funcionalidades**, afinal, a materialização tem o potencial de tornar viáveis as respostas para questionamentos primordiais sobre o produto acerca do seu funcionamento e da eventual necessidade de ajustes e/ou reparos, por exemplo;

- **testar a usabilidade**, pois, com a prototipação, a empresa consegue testar uma ideia, compreendendo todos os pontos que funcionam bem e o que deve ser melhorado para que a versão final seja tão *user-friendly* quanto possível;
- **proporcionar feedbacks**, já que, do mesmo modo que se torna viável visualizar e compreender como os usuários utilizam o modelo (e como gostariam de utilizá-lo), a prototipação oportuniza que essas pessoas deem feedbacks mais concretos sobre a solução testada;
- **reduzir os investimentos necessários**, pois é muito mais vantajoso — economicamente falando, inclusive — investir em protótipos e investigar eventuais falhas que se apresentem na versão de testagem do que aplicar um grande volume de dinheiro em um produto final que não passou por essa etapa e pode não ser bem-aceito pelo público-alvo;
- **diminuir os possíveis riscos**, afinal, com a prototipação, as chances de lançar uma solução falha ou que não tenha demanda no mercado se tornam expressivamente menores.



Conclusão

Como vimos, a prototipação envolve uma versão simulada ou a amostragem de uma solução final, sendo utilizada para a testagem antes do lançamento no mercado, resumidamente validando — ou não — a ideia inicial.

Como um meio barato, ao apostar na produção de um protótipo, **você pode coletar feedbacks, identificar pontos de melhorias e torná-lo uma verdadeira oportunidade de aprimorar o seu produto** antes de submetê-lo para o desenvolvimento, aumentando as suas chances de sucesso.



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.